

PINHEIRO, Beatriz de Oliveira. **Vidas precárias: estudo sobre a espiritualidade sem religião vivida por profissionais do sexo em Belo Horizonte**. 2022.

Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

Palavras-chave: Ciências da Religião; Espiritualidade sem religião; Gênero; Judith Butler; Vulnerabilidade.

O presente trabalho tem como tema a espiritualidade sem religião vivida por profissionais do sexo que trabalham nos hotéis de prostituição da Rua Guaicurus, em Belo Horizonte. Tem-se como objetivo principal compreender como o grupo em questão autodeclarado sem religião vivencia o que chamam de crença/fé em Deus e nos orixás, espiritualidade e religiosidade enquanto sujeitas sem religião. Esses conceitos apresentados pelo campo são sistematizados na pesquisa como constituintes de uma “espiritualidade sem religião”. Partindo da teoria de Judith Butler sobre a não apreensão da vulnerabilidade de determinados grupos e pessoas como forma de se construir políticas de morte, compreende-se que as profissionais do sexo são postas nesse local de sujeitas não passíveis de serem enlutadas. A forma como são enxergadas pela sociedade e pelas instituições, como a instituição religião, é antecedida por concepções morais a priori chamadas por Butler de enquadramentos. Esses enquadramentos definem o que, ou quem, pode ser enquadrado como vida e o que, ou quem, não pode. Àquelas/es que não são vistas/os como sujeitas/os, a vulnerabilidade e precariedade não são apreendidos, embora sejam expostas/os a violências do mundo. Para modificar essa estrutura, é necessário que essas histórias apagadas dos espaços políticos, como a academia, sejam contadas. Partindo dessa lógica, utilizou-se a metodologia de história de vida para a realização de entrevistas com as trabalhadoras sexuais em questão para compreender os motivos que as fizeram deixar a religião e viverem uma fé desinstitucionalizada. Em seguida, a teoria de Judith Butler sobre os enquadramentos foi apresentada fazendo aproximações com o contexto da Rua Guaicurus. Apesar de ser elaborada em um contexto diferente, a análise de Butler acerca da representação, enquadramentos, políticas sexuais e vidas passíveis de luto ajudou na análise das entrevistas visto que à medida em que se descobre as estruturas torna-se possível subvertê-las. A análise das entrevistas foi realizada a partir do método de análise de discurso que permitiu a compreensão de “como” os conceitos espiritualidade, religião, religiosidade, fé, prostituição e trabalho sexual — muito trabalhados dentro das academias — significam para o campo, visto que o significado que os conceitos mencionados têm para as entrevistadas é o que direciona a compreensão das histórias de vida.